



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

DO HYPE À REALIDADE: PESQUISA SISTEMÁTICA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NOS NEGÓCIOS.

Paula Otilia do Vale Dilger, Alex Borges da Silva, Sidnei Vieira Marinho
Administração - Administração de Empresas

A inteligência artificial generativa (GAI), impulsionada por modelos de linguagem de grande escala (LLM's), tem se consolidado como uma das inovações tecnológicas mais significativas atualmente, alterando de forma profunda os modos de operação, processos e tomada de decisão nas organizações. A expansão desse recurso para o âmbito corporativo cria outras possibilidades de automação de processos manuais, ganho de eficiência e desenvolvimento de novos modelos de negócio, mas por outro lado, apresenta incertezas relacionadas à sua aplicabilidade prática, aos impactos sobre a gestão e às implicações éticas decorrentes de seu uso. Diante dessa realidade, emerge a necessidade de compreender como a literatura científica recente tem abordado a adoção da GAI no contexto organizacional, visto que a rápida evolução da tecnologia não é acompanhada, nem sempre com a mesma velocidade, pela consolidação de referenciais que orientem sua implementação. Deste modo, este estudo tem como objetivo mapear o estado da arte sobre a aplicação da inteligência artificial generativa nos negócios, identificando tendências, lacunas e desafios que permeiam a construção do conhecimento acadêmico no tema. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura recente, fundamentada no protocolo ProKnow-C, que possibilitou a seleção e análise criteriosa de um portfólio com 106 artigos publicados entre 2023 e o primeiro semestre de 2025. A estratégia metodológica compreendeu duas dimensões complementares de investigação: a análise bibliométrica, que permitiu identificar os periódicos de maior relevância, a recorrência de palavras-chave e os padrões de citação predominantes, e a análise sistêmica, voltada à compreensão dos conteúdos e das abordagens conceituais adotadas. Os resultados revelaram a concentração das publicações em periódicos especializados em tecnologia, gestão e inovação, bem como a emergência de quatro eixos temáticos centrais: impactos organizacionais decorrentes da introdução da GAI, competências e capacidades exigidas para sua adoção, ganhos em desempenho e inovação resultantes da implementação, além de aspectos éticos, regulatórios e de governança. Verificou-se que, embora a produção teórica seja expressiva, há carência de estudos empíricos capazes de demonstrar a efetividade da tecnologia em contextos reais de gestão, evidenciando a distância existente entre a elaboração conceitual da literatura e sua aplicação prática no ambiente organizacional. Esse cenário reforça a necessidade de direcionar esforços futuros para pesquisas aplicadas de cunho empírico, capazes de mensurar de forma sistemática os efeitos da GAI sobre a produtividade, a competitividade e a transformação organizacional. Diante de tais constatações, foi possível concluir que o campo de investigação se encontra em plena expansão e crescimento, tal qual a tecnologia. Entretanto, ainda carece de maturidade quanto à articulação entre teoria e prática, sendo imprescindível a produção de evidências robustas que sirvam de apoio a gestores para implementação nas organizações, principalmente no que tange a tomada de decisão. Ao consolidar as principais contribuições e lacunas da literatura recente, este estudo fornece insights relevantes tanto para a comunidade acadêmica quanto para profissionais interessados em compreender e orientar o processo de adoção da inteligência artificial generativa nas organizações, ampliando a compreensão sobre seu potencial transformador e os desafios associados à sua utilização em contextos reais de negócio.

Palavras-chave: inteligência artificial generativa; modelos de linguagem; gestão e tecnologia; revisão sistemática.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)